



POEMA: “OS MENDIGOS DA SOCIEDADE”

Triste, vazio e sombrio é a pobre vida de um homem renegado a própria sombra da escuridão.

Os mendigos sem terem um teto para morar, na miséria e famintos de fomes, muitos deles acabam ficando entregues as próprias mazelas do meio social.

Nesse mundinho cruel da exclusão, a sua vida é sempre cercada por dias de alegrias e, outrora por dias de solidão, pois, dessa maneira vão vivendo os mendigos nas ruas.

Nos seus pequenos lares improvisados muitos vão levando a vida como indigentes, vivendo nas ruas em condições degradantes e sem assistência.

Eles renegados ao próprio destino muitos acabam sendo obrigados a criarem novos meios de sobrevivência; em que uns optam por roubar, enquanto, outros por pedir.

Na luta pela vida, entre uma parada e um lance, muito acabam sendo absorvidos pelo mundo crime, ou entregue a própria sorte.

Com passar do tempo, diante da frieza e da crueldade, a sua identidade é esquecida e marginalizado se torna dentro do meio social. Portanto, nessa situação vão vivendo os mendigos dentro do meio social.

Autor: Henrique D.
(Pensador de loucura)